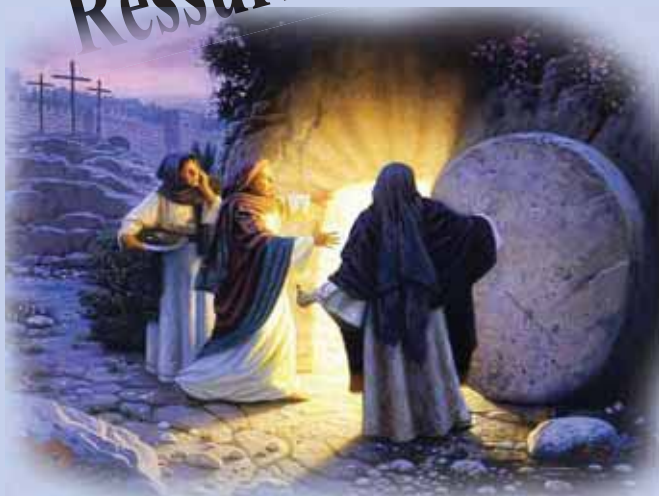


Ressurreição



Você crê na ressurreição?

“Felizes aqueles que crêem sem ter visto!” (Jo 20, 29).

*“Aqui estou na difícil missão de levar a você
Uma mensagem que possa ser
Como uma luz ou um mantra, nós não somos mais
crianças
Um dia acontece, a gente tem que crescer*

*Temos que encarar a resposta
Eu não deixei de achar graça nas coisas
Simplesmente hoje eu quero ser levado a sério
As coisas mudam sempre, mas a vida não é só como eu espero.”
(Uma Criança Com Seu Olhar - Charlie Brown Jr)*

Recentemente nossa comunidade soube de acontecimentos de pessoas muito queridas, que tiveram suas vidas mudadas para sempre, por causa da violência que assola nossa cidade ou pela descoberta de uma doença que não têm cura até o momento. Certamente, esses fatos fizeram com que muitos de nós parássemos a sós para refletir sobre a vida e a morte. Como pode, em questões de segundos, nossos planos, metas e sonhos serem interrompidos bruscamente sem ao menos nos ter sido dada a possibilidade de escolha? Como se, de repente, a realidade dura e cruel voltasse o seu rosto para nós, indo na contramão do nosso desejo inconsciente mais íntimo de eternidade e imortalidade.

Nesse instante, nos deparamos com as nossas fragilidades e limitações, que, por vezes, esquecemos ou não queremos aceitar. Surgem sentimentos de tristeza, desânimo, revolta, insatisfação e dor. Parece que nada mais faz sentido. O futuro que conseguimos enxergar, nesses primeiros momentos, é perverso, ilógico e extremamente pesado para ser vivido. Experimentamos, profundamente, a sensação de impotência e falta de sentido.

Situação análoga vivenciaram aquelas duas pessoas que voltavam desoladas de Jerusalém para Emaús, que na Bíblia não são identificadas, eu tomo a liberdade de considerá-las como um casal. Esse casal também experimentou a sensação de

impotência, frustração e dor ao ver a pessoa na qual tinha depositado toda a sua esperança, e sua vida ser morta injusta e cruelmente numa cruz.

Essa realidade dura o impedia de acreditar na beleza da vida e de enxergar os sinais da ressurreição que aconteciam à sua volta. Tornava-o escravo da fatalidade, da fragilidade e do pessimismo. Morreria mesmo estando vivo, pois ainda não tinha compreendido a ressurreição. Ainda não tinha conseguido ir além dos fatos e se abrir para a ação de Deus, para que, crendo na ressurreição, conseguisse continuar a busca dos seus sonhos, e da sua felicidade e a de todos à sua volta. A certeza da realidade concreta era mais forte que a certeza do amor constante de Deus, que se manifesta sutilmente, tornando-o insensato e lento de coração (cf. Lc 24, 25).

Porém, com a continuidade da caminhada, ele fez um aprofundamento maduro e íntimo com Deus, buscando sinceramente um sentido para toda a experiência feita com Ele, chegando ao final dessa caminhada com um surpreendente pedido: “Fica conosco.” (Lc 24, 29).

É nesse “fica conosco” que já podemos perceber o começo do caminho na crença da ressurreição. “Fica conosco, Senhor”, também nós pedimos constantemente. Fica conosco no silêncio do nosso coração, na presença de um ombro amigo, no sorriso sincero, no carinho de alguém, no conselho que acalma e fortalece... Não que Deus não esteja sempre conosco e em nós, porém não O enxergamos sempre. É necessário fazer a experiência pessoal dessa petição, para que, vivenciando essa presença constante de Deus em nossas vidas, possamos enxergar a ressurreição. Para que, na partilha do pão, nos pequenos gestos singelos do nosso dia a dia, gestos de solidariedade, de amor e de doação, possamos ter a certeza de que Cristo ainda vive e reina no meio de nós, de que Ele ressuscitou.

Crer na ressurreição, é ser capaz de ir além dos fatos, de dar a volta por cima, de não desanimar e de ser feliz de verdade, mesmo quando, aparentemente, não temos motivos para isso. Crer na ressurreição, é deixar-se conduzir pela força do Espírito Santo, força capaz de suscitar a beleza e a alegria de viver nas situações mais adversas.

Crer na ressurreição, é sentir o amor de Deus ardendo em nós, amor que jamais permitiria que, cada um de nós, únicos e verdadeiramente amados por Ele, desaparecêssemos para sempre. Se nós já somos capazes de eternizar em nossos corações e na nossa vida as pessoas que amamos, muito mais será capaz o amor de Deus.

Crer na ressurreição, é reunir-se comunitariamente para louvar a Deus e interceder uns pelos outros. Crer na ressurreição, é buscar viver plenamente cada instante da nossa vida, superando todos os obstáculos que possam aparecer, através da confiança no amor de Deus e na ajuda mútua. **E agora, você crê na ressurreição?**

*Leonardo Núñez de M Reis
Bacharelado em Teologia na PUC-Rio
leonardo.reis@gmail.com*